



Sem título, Osmar Souto - Acervo da SPBSb

O feminino e a cultura

Por Cowap – SPBsb

No início do mês de maio aconteceu o debate sobre “O feminino e a cultura” no Centro Clínico do Lago, organizado pela Comissão de Comunidade e Cultura da SPBsb. O evento se insere na programação regular da Comissão, que realiza debates mensais com a participação de convidados para um diálogo com a psicanálise sobre os mais diversos temas.

A coordenadora da Comissão, Lúcia Passarinho, abriu o debate com a participação da psicóloga e professora da UnB, Valeska Zanello, e a psicanalista da SPBsb e socióloga Almira Rodrigues.

Valeska apresentou as ideias básicas de seu livro *Saúde mental, gênero e dispositivos – Cultura e processos de subjetivação* (Curitiba: Appris, 2018), lançado recentemente. Destacou que o sofrimento apresenta-se de forma gendrada e que os processos de subjetivação (tornar-se mulher e tornar-se homem) são moldados por tecnologias de gênero e pela utilização de pedagogias afetivas. Essas pedagogias, por sua vez, sustentam processos de colonização afetiva que aprisionam as mulheres mediante a internalização da sujeição/subordinação.

Discorreu sobre como as mulheres são conformadas pelo dispositivo amoroso e pelo dispositivo materno, e os homens, por sua vez, conformados pelo dispositivo da virilidade sexual e laborativa. Destacou as desigualdades e relações de dominação na sociedade patriarcal e o impacto do sexismo e do racismo sobre a

saúde mental das pessoas.

Almira delimitou o entendimento dos termos feminino, feminilidade e cultura e afirmou uma perspectiva de diversidade e pluralidade, alinhada aos tempos pós-modernos. Nesse sentido, questionou a perspectiva universalizante do feminino, bem como a visão binária (feminino-masculino) e o alinhamento automático entre corpo, identidade de gênero e desejo/prática sexual, como vem sendo analisado por Leticia Glocer Fiorini. Destacou as mudanças em curso na sociedade, respaldadas pelos avanços da ciência e da tecnologia, pela prática dos movimentos LGBTIQ, pela legislação e pelas políticas públicas. Ressaltou a importância do Comitê Mulheres e Psicanálise da IPA – Cowap, criado em 1998, e de seus estudos, com destaque para sua primeira coordenadora, a psicanalista argentina Marian Alizade, que cunhou o termo “quarta série complementar”, referindo-se aos fatores sociais, culturais, históricos e políticos afirmando assim a sua importância na constituição do psiquismo dos sujeitos.

Seguiu-se um debate com a plateia em torno de questões levantadas, destacando-se os seguintes temas: as pressões e dificuldades para se assumir uma sexualidade diferente da heteronormatividade; as relações entre maternidade e loucura; o papel das mídias na formação da subjetividade; as mudanças nas relações de gênero nas novas gerações;

as implicações transferenciais no processo analítico e a mobilidade psíquica necessária aos analistas; e a ausência de questões fundamentais na formação analítica, a exemplo da problemática racial.

Por fim, destacou-se a atualidade da temática em pauta, lembrando que o próximo Congresso Internacional da IPA, a realizar-se em 2019, em Londres, tem como tema “O feminino”. Será uma oportunidade especial para que se atualizem as representações sobre o feminino e a feminilidade, promovendo-se as expansões e revisões necessárias para o contexto da contemporaneidade.



Da esquerda para direita: Almira Rodrigues, Lúcia Passarinho e Valeska Zanello

“O Feminino” será tema de congresso da IPA

Por Helena Dalto Pontual
Editora BI

O 51º Congresso da IPA (International Psychoanalytical Association) será realizado de 24 a 27 de julho de 2019, em Londres, com o tema “O feminino”. No mesmo período, também será realizada a 25ª Conferência da IPSO (International Psychoanalytical Studies Organization).

O objetivo é focar em questões que afetam a vida cotidiana e as experiências de homens e mulheres, preocupações e problemas relacionados à condição feminina, temas que se tornaram cada vez mais visíveis em diferentes culturas, desde o final do século XIX, segundo a apresentação feita no anúncio do Congresso pela diretoria da IPA, encabeçada pela presidente da instituição, Dieter Bürgin. Outros membros da diretoria são: Jane Kite, copresidente da América do Norte; Eduardo Gastelumendi, copresidente da América Latina; Ursula Burket, copresidente da Europa; Negrin Gülec, vice-presidente da IPSO para a Europa; e Sergio Nick, ex-officio.

As teorias psicanalíticas sobre o feminino se ampliaram e se diversificaram. De acordo com a direção da IPA, discussões importantes surgiram desde cedo,

como a controvérsia entre Freud e Jones sobre a feminilidade primária e secundária e o papel da inveja do pênis no desenvolvimento.

O enigma da bissexualidade também tem estado no centro da psicanálise desde o começo e trata tanto do feminino como do masculino. Para os psicanalistas, a questão, nesse caso, é verificar se há um conjunto de fantasias que estão mais ligadas ao feminino do que ao masculino, matéria que permanece em aberto.

Cada sociedade, cultura ou período histórico atribui certos comportamentos ao feminino e ao masculino. A maioria das pessoas, no entanto, tem sua forma peculiar de ser, e seria uma simplificação prescrever um conjunto fixo de características para um determinado sexo, observam os psicanalistas da IPA.

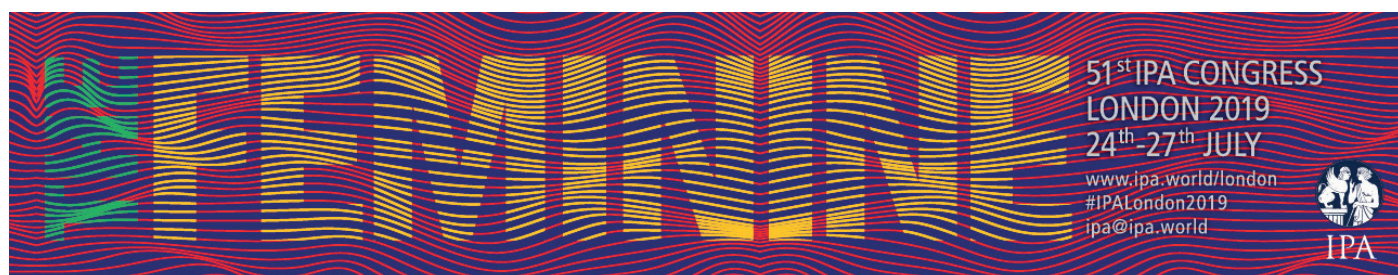
Acrescentam que a abordagem psicanalítica agora é mais ampla, levando em conta as novas configurações familiares que estão se formando e a diversidade sexual e de gênero que desafiam padrões estabelecidos de binarismo sexual.

Por tudo isso, assinalam, os analistas estão tendo que revisitar

muitos conceitos, entre eles o complexo de castração edipiana e sua resolução tradicional, o superego feminino e o desejo das mulheres de ter filhos.

É nesse contexto, segundo a diretoria da instituição, que a IPA assume o desafio de atualizar e repensar as visões psicanalíticas clássicas sobre o feminino e suas repercussões na psicanálise.

O local do Congresso será:
QEII Centro
Broad Sanctuary
Westminster
Londres, cidade de SW1P 3EE
Reino Unido



Jornada Bion 2018

A Diretoria Científica da SPBSb promoveu o Pré-congresso preparatório para o Congresso Internacional Bion 2018, que acontecerá em Ribeirão Preto. O evento, aberto ao público, coordenado por Carlos de Almeida Vieira, aconteceu nos dias 2 e 3 de março, na Aliança Francesa.

O encontro teve as participações dos psicanalistas Paulo Cesar Sandler (SBPSP), Deocleciano Bendocchi Alves (SBPSP), Roberto Calil Jabur (SPBSb), José Cesário Francisco Junior (SBPRP), Paola Amendoeira (SPBSb), Cláudio Castelo Filho (SBPSP), Carlos de Almeida Vieira (SPBSb) e Renata Arouca (SPBSb).

Na foto 1, da esq. para direita, Luciano Lirio, coordenando a mesa com José Cesário e Paola Amendoeira; na foto 2, Paulo César Sandler com Cláudio Castelo Filho e José Costa Sobrinho; na foto 3, a plenária com todos os participantes.



Cenapp debate modelo de clínica para a comunidade

Por Helena Daltro Pontual
Editora do Boletim Informativo

O Centro de Atendimento e Pesquisa em Psicanálise (Cenapp) da SPBSb retomou suas atividades este ano realizando reuniões e palestras para um debate amplo sobre sua missão e objetivos. As reuniões clínicas foram substituídas por mesas e debates sobre o modelo de clínica exercido e praticado, bem como sua adequação para os membros da SPBSb e da comunidade que vem sendo atendida. O objetivo é subsidiar eventuais novas diretrizes e reestruturação da entidade.

Um dos debates realizados foi "Clínica institucional, social, escola. Que clínica temos e que clínica queremos?", que contou com a participação de Roberto Calil Jabur, presidente da SPBSb, Sílvia Helena Heimbürger, diretora do Instituto Virgínia Leone Bicudo, e Lúcia Pimentel, coordenadora do Cenapp. Além da coordenadora do grupo, o Cenapp conta com a participação de Luciano Antunes Figueiredo Souza e Paola Amendoeira.

O Cenapp é composto por membros da SPBSb e por analistas em formação do Instituto e tem como objetivos principais favorecer a boa formação a esses analistas, divulgar a psicanálise na comunidade local e oferecer atendimento psicanalítico às pessoas interessadas.

A administração do Cenapp é informatizada. A inscrição para atendimento da comunidade é feita pela Internet. O projeto inicial do atendimento à comunidade foi idealizado pela fundadora da Sociedade de Psicanálise de Brasília, Virgínia Leone Bicudo. No projeto de Virgínia Bicudo, o objetivo desse tipo de atendimento era de divulgação da psicanálise e atendimento à sociedade, com baixos custos para os pacientes, com um olhar, portanto, para uma clínica social.

Diretoria Científica diversifica atividades com sociedades da América Latina



Por José Costa Sobrinho
Diretor científico - SPBsb

Com o olhar voltado, hoje, para nossas intenções no início dos trabalhos da Diretoria Científica da Sociedade de Psicanálise de Brasília, já em seu meio caminho para o encerramento desta gestão, é possível observar que conseguimos, em parte, realizar o que eram nossas propostas. Outras tantas ficaram para trás, pois assim é a vida, nem tudo que desejamos podemos realizar.

A Diretoria Científica se constituiu, desde os primeiros instantes, como um grupo formado por membros da SPBsb e do Instituto, tentando alcançar aquilo que Bion denomina como grupo de trabalho.

O sentido era realizar as tarefas próprias ao desenvolvimento da psicanálise, como uma função institucional. Nossa atenção esteve todo o tempo voltada para que a contingencial reprodução de estruturas emocionais familiares, comuns às instituições, não impedisse o livre desenvolvimento e expansão do que pretendíamos oferecer à Sociedade de Psicanálise.

Sempre estive presente entre nós a lembrança de um enunciado de André Green, para quem o pensamento clínico é uma forma específica de racionalidade que emerge na transferência. Seja ela na relação analista-analisando, na supervisão, ou na experiência de grupos, onde quer que as associações sejam despertadas, nos sensibilizando em relação ao outro.

Podemos pensar agora alguns eixos que nortearam nossa ação. Um deles foi sobre uma possível identidade de pensamento psicanalítico da sociedade e como poderíamos, ao mesmo tempo, estimular e oferecer uma ampla gama de pensamentos teóricos e clínicos que atendessem à demanda e aos anseios do grupo como um todo.

Acredito que estes eixos se uniram no sentido de que a própria demanda da Sociedade trouxe uma oferta dos diversos pensamentos teóricos, e que isto nos fez sentir como uma instituição viva e pulsante que busca sua identidade por meio do acolhimento dos vários vértices que se apresentaram.

Impôs-se às nossas atividades uma reflexão sobre a contemporaneidade, as mudanças vinculares e seus reflexos sobre os temas que sempre foram objeto do pensar psicanalítico.

Recebemos nesse período a contribuição de analistas experientes das sociedades de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Porto Alegre, de Buenos Aires e do México. Todos eles trouxeram diversos aportes na psicanálise de adultos, crianças e da família, em intertextos internos que nos fizeram visitar Freud e autores como Bion, Klein e Lacan, além do estímulo aos autores latino-americanos através do PPL (Pensamento Psicanalítico Latino-Americano).

Este ano teremos ainda eventos que darão continuidade aos estudos de Freud e acrescentando Laplanche e Ogden, além de, junto com a Comissão de Comunidade e Cultura, dialogar com a filosofia de Nietzsche e a psicologia de Jung. São trocas de experiências que nos atualizam frente a uma psicanálise que adquire novos contornos em tempos mutáveis, com uma cultura dotada de inovações tecnológicas e conflitos, tanto sociais quanto políticos, que nos solicitam na clínica.

Pensamos a Sociedade de Psicanálise como o meio em que o analista, solitário em seu escritório e muitas vezes encerrado nas referências advindas da sua formação, possa emergir para outras realidades expansivas do conhecimento e da sua experiência.

As atividades científicas representam este meio pelo qual o contato com outros campos, tanto intra quanto extra psicanalíticos, tudo aquilo que nos é provido pela cultura, facilitem um retorno ao pensamento com novos estímulos e que nos retirem de certas posições cristalizadas com tendência à saturação de ideias.



A Comissão de Comunidade e Cultura realizou o debate da série *Big little lies*, no dia 10 de março, no UniCEUB. À mesa, os debatedores Daniela Boianovsky (SPBsb), Thiago Blanco (Unifesp e HBDF) e, à direita, a mediadora Maria Fernanda Lenzi (SPBsb).



A Comissão também promoveu a palestra “Psicanálise e Guimarães Rosa - Em busca das minhas veredas”, que contou as participações de Carlos Mário Velloso Filho, estuudio de Guimarães Rosa, e Carlos de Almeida Vieira (SPBsb), e teve mediação de Lúcia Eugênia Velloso Passarinho, coordenadora da Comissão de Comunidade e Cultura. O evento foi realizado no UniCEUB no dia 4 de abril.

Na foto, da esquerda para direita, Carlos Velloso, Carlos Vieira, Lúcia Passarinho, Maria Fernanda Lenzi e José Costa Sobrinho, diretor científico da SPBsb.



Em 5 de maio, a Comissão também realizou o debate “O feminino e a cultura”, com as convidadas Almira Rodrigues (SPBsb) e Valeska Zanella (Unb). O evento aconteceu na sede da SPBsb e teve a coordenação de Lúcia Eugênia Velloso Passarinho.

Por Diretoria da AMIP



Nos dias 15 e 16 de junho de 2018, terá lugar, em Brasília, nas dependências da Sociedade de Psicanálise de Brasília, o 1º Encontro Regional da Associação Brasileira de Candidatos (ABC) do Centro-Oeste, que tem o apoio executivo da Associação dos Membros do Instituto de Psicanálise Virgínia Leone Bicudo (Amip).

Essa região da ABC concentra as unidades de Brasília, Goiânia e Campo Grande. O tema do encontro é “O estranho na formação”.

Seu objetivo é a preparação para o pré-congresso da ABC, que tem lugar um dia antes do XXVII Congresso Brasileiro de Psicanálise (FEBRAPSI), que vai do dia 19 ao dia 22 de junho de 2019, em Belo Horizonte, e tem como tema “O estranho – inconfiências”.

Certamente, o objetivo não formal desse encontro de candidatos é a integração, pois estarão presentes representantes da associação e candidatos dos institutos das regiões citadas.

Como o evento é aberto aos membros e egressos do Instituto Virgínia Leone Bicudo (VLB) e de outras regiões, Brasília será, portanto, ponto de confluência e oportunidade para que a reunião de candidatos gere reflexões sobre a formação e possibilidades de seu aperfeiçoamento.

Esperamos que colegas candidatos se mobilizem para a participação de um evento que pode trazer transformações para a formação e para o convívio. Formação melhor e convívio edificante podem elevar à qualidade técnica, emocional e ética da prática clínica.

Participem!

NOTÍCIAS

Intercâmbio

Participações externas

Em 27 de janeiro, o diretor científico, José Costa Sobrinho, participou da reunião ordinária do Conselho de Coordenação Científica da Febrapsi em Belo Horizonte, onde foi discutido a programação científica e a definição do tema do XXVII Congresso Brasileiro de Psicanálise (O Estranho - Inconfidências).

Em abril, o presidente da SPBsb, Roberto Calil Jabur, representou a Sociedade no Conselho de Presidentes da Fepal em Lima, Peru.

Em maio, Sílvia Helena Heimburger, coordenadora do Grupo de Estudos para o Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa (CPLF), representou a SPBsb, que é Sociedade componente do congresso. A 78ª edição do CPLF aconteceu em Gênova, Itália.

Biblioteca

Livros

A biblioteca da SPBsb recebeu como doação os livros *Psicanálise - invenções, controvérsias e descobertas*, de Osvaldo Marba Ribeiro; *Teorizando sobre fundamentos básicos da psicanálise*, de Osvaldo Marba Ribeiro; *Hainz Kohut e a psicologia psicanalítica do self*, de Allen M. Siegel. Também adquiriu o livro *Saúde mental, gênero e dispositivos - cultura e processo de subjetivação*, de Valeska Zanello.

Diretoria científica

Reuniões científicas

Em 27 de abril, a psicanalista Maria Eliana Mello, da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro, apresentou em reunião científica a palestra *Psicanálise de criança e de adolescente: semelhanças e diferenças*. No dia 28, a colega Ana Velia Vélez de Sánchez Osella apresentou um seminário clínico com coordenação de Eliana. Em 18 de maio, Altamirando Matos de Andrade, da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, apresentou o trabalho *Recuperando aparelho psíquico*. No dia seguinte, Marina Abdalla de Souza Porto apresentou um caso clínico com coordenação do convidado.

Projeto Pensamento Psicanalítico Latino Americano



No dia 22 de março, Denise Salomão Goldfajn (SBPRJ e SBPSP) e Carlos Frausino (IVLB/SPBsb) apresentaram os primeiros resultados das discussões realizadas nas afiliadas da Febrapsi, nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Porto Alegre, sobre o tema *Brasilidade na Psicanálise//Psicanálise Brasileira* que foram apresentados no Congresso Brasileiro de Psicanálise de Fortaleza. Ocorreu uma rica discussão acerca do tema e da universalidade e particularidade da prática psicanalítica.

Nos dias 23 e 24 de março, Denise Salomão Goldfajn (SBPRJ e SBPSP) proferiu o curso *Intersubjetividade, Alteridade e o campo terceiro como dimensões psíquicas do encontro analítico*. Nesse curso, construiu uma aproximação aos conceitos de intersubjetividade, alteridade e o campo terceiro, a partir de um percurso historiográfico e conceitual próprio ao campo psicanalítico. Adotou-se como ponto de partida que a psicanálise, desde sua origem, mantém tanto na teoria como na clínica sua condição de estar entre o físico e o psíquico, entre o pulsional e o relacional e entre o intrasubjetivo e o intersubjetivo.

Amparados pela contribuição de inúmeros autores, pioneiros como Freud e Ferenczi, pós-freudianos como Melanie Klein, Balint, Winnicott, Bion e Lacan e contemporâneos como Stephen Mitchell e Jessica Benjamin entre outros, chegamos à Psicanálise do século XXI em plena expansão. As articulações entre a relacionalidade intrapsíquica, interna e solipsista, e a pragmática da relacionalidade interspíquica, intersubjetiva, foram os desafios centrais que nortearam o discurso psicanalítico e o curso.

Na foto, da esquerda para direita: Denise Goldfajn, Cíntia Xavier de Albuquerque, Sílvia Helena Heimburger, Roberto Calil Jabur, Cláudia Carneiro, Paola Amendoeira e Carlos Frausino.

CURSOS E GRUPOS DE ESTUDO

Grupo de estudos preparatórios - Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa 2019

Coordenação: Sílvia Helena Heimbürger
Um sábado por mês - 16h

Grupo de Estudos Psicanálise vincular: Família e Casal

Coordenação: Comissão de Psicanálise vincular: família e casal (Lúcia Eugênia Velloso Passarinho, Ana Velia Vélez de Sánchez Osella, Maria José Miguel e Nize Nascimento)
Encontros quinzenais - Quartas-feiras - 19h

Grupo de Estudos - Conversas Livro Anual

Coordenação: Teresa Cristina Peixoto, Maria Nilza Campos e Sancha Benvindo Lopes
Uma sexta-feira por mês - 16h

Grupo de Estudos - Sexualidade e Gênero

Coordenação: Almira Rodrigues
Uma quinta-feira por mês - 20h30

Estudos literários: contribuições à psicanálise

Coordenação: Carlos de Almeida Vieira
3º sábado do mês - 9h

Temático teórico na Obra de Freud

Coordenação: Carlos de Almeida Vieira
3º sábado do mês - 15h

Seminários de Psicanálise - Wilfred R. Bion

Coordenação: Carlos de Almeida Vieira
Uma quinta por mês - 20h

AGENDA

JUNHO

- 6 - Reunião da Comissão de Ensino
Reunião do Corpo Docente
- 9 - Debate do filme "O mínimo para viver"
Apresentação: Erika Reimann (SPBsb)
Veridiana Guimarães (SPBsb)
- 13 - Reunião do Cenapp
- 15 - Encontro Regional da Associação Brasileira de Candidatos (ABC)
- 16 - Encontro Regional da Associação Brasileira de Candidatos (ABC)
- 20 - Reunião de Diretoria
- 27 - Assembleia Geral Ordinária
- 29 - AAtividades científicas com Ney Marinho (SBPRJ) e Fernanda Marinho (SBPRJ)
- 30 - Atividades científicas com Ney Marinho (SBPRJ) e Fernanda Marinho (SBPRJ)

BIOGRAFIA



Jayme Salomão

Morreu no dia 12 de maio o médico e psicanalista Jayme Salomão, membro efetivo da primeira turma de formação da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ). Analista de crianças e adolescentes

e fundador da Editora Imago (RJ), editou diversos livros de psicanálise, entre eles a edição *Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*. Seu sepultamento ocorreu no dia seguinte, saindo da casa funerária Chevra Kadish até o Cemitério Novo de Vila Rosali, em São João do Meriti (RJ).

A Edição *Standard Brasileira* foi traduzida do alemão para o inglês e, depois, do inglês para o português, em 1969, sob a direção geral e técnica de Salomão. A obra conta com notas de James Strachey, prefácio de Anna Freud e assistência de Alix Strachey e Alan Tyson, entre outros. A obra tem 23 volumes com a produção de Freud e mais um volume com o índice geral do conteúdo, seus títulos e respectivas localizações.

Este volume conta ainda com a relação dos trabalhos de Freud em ordem alfabética, comentários do editor, notas sobre termos e seus usos na psicanálise, índice dos casos clínicos de Freud, de sonhos e de obras de arte, entre outros dados. Fundada em 1967 por Salomão, com o objetivo de editar e publicar essa obra, a Imago exerceu, ao longo dos anos, sua vocação editorial nas áreas de psicologia e psicanálise. No entanto, suas publicações se estenderam para outros campos como literatura, crítica literária, poesia, história, estudos sobre a bíblia e literatura infantil.

I Jornada de Saúde Mental Perinatal e Psicanálise

16/06/2018

SPRJ - Rio de Janeiro

Informações: sprj.org.br

Encontro Internacional Bion 2018

26 a 28/7/2018

SBPRP - Ribeirão Preto

Informações: sbprp.org.br

Jornada preparatória del Congreso Psicoanalítico de Fepal

25/08/2018

APdeBA - Buenos Aires

Informações: apdeba.org

Des-construções e Transformações

32º Congresso latino-americano de psicanálise

26 a 29/9/2018

Fepal - Lima

Informações: fepal.org

I Simpósio Bienal SBPSP

O mesmo, o outro

24 e 25/08/2018

SBPSP - São Paulo

Informações: sbpsp.org.br

Celebration Centenary Conference - 1920 - 2019

The psychoanalytical Core: encountering & speaking to the unconscious

19 e 20/10/18 - Nova Iorque

13 e 14/04/19 - Buenos Aires

20 e 21/07/19 - Londres

The International Journal of Psychoanalysis

Informações: graine.lucey@iopa.org.uk

Congresso de Psicanálise em Língua Portuguesa

Rotas da escravidão

15 a 17/11/2018

Febrapsi - Mindelo - Cabo Verde

Informações: febrapsi.org

XXVII Congresso Brasileiro de Psicanálise

O estranho - Inconfidências

19 a 22/06/2019

Febrapsi - Belo Horizonte

Informações: febrapsi.org

DIRETORIA

Presidente: Roberto Calil Jabur

Secretária: Líliliana Dutra de Moraes Avidos

Tesoureira: Maria de Lourdes Zilli Guimarães

Diretor Científico: José Costa Sobrinho

Diretora do Instituto: Sílvia Helena Dutra de Carvalho Heimbürger

BIBLIOTECA

Responsável: Líliliana Dutra de Moraes Avidos

BOLETIM INFORMATIVO

Editora: Helena Lopes Daltro Pontual

Revisão: Cláudia Carneiro

CENAPP - CENTRO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM PSICANÁLISE

Coordenação: Lúcia Cristina Pimentel

Membros: Luciano Antunes Figueiredo Sousa, Paola Amendoeira.

CoGeSe - COMISSÃO DE GESTÃO DO SISTEMA DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES DA CLÍNICA DA SPBsb

Membros: Isa Maria Lopes Paniago, Roberto Calil Jabur, Sylvain Nahum Levy

Auxiliar da comissão: Maria Fátima Silveira dos Santos

COMISSÃO DE COMUNIDADE E CULTURA

Lúcia Eugência Velloso Passarinho (coordenadora), Maria Fernanda Lenzi, Maria José Miguel, Maria Stella Winge e Nize Nascimento

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Cláudia Carneiro (coordenadora), Cíntia Xavier de Albuquerque e Helena Daltro Pontual

COMISSÃO DE ENSINO

Sílvia Helena Heimbürger (coordenadora), Luciano W. G. Lório, Maria de Fátima Malva, Maria Sílvia R. M. Valladares e Tito Nícias Rodrigues Teixeira da Silva

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Maria Stella Winge (coordenadora)

CONSELHO DE DIDATAS

Roberto Calil Jabur (coordenador), Ambrozina Amália Saad, Avelino Neto, Carlos de Almeida Vieira, Daniel Emídio de Souza, Delza Maria Araújo, José Nepomuceno Filho, Lúcia Helena Meluzzi, Márcio Nunes de Carvalho, Maria de Fátima Malva, Regina Lúcia Braga Mota, Ronaldo M. de Oliveira Castro, Selma de Oliveira Porto, Sílvia Helena Dutra de Carvalho Heimbürger, Tito Nícias Teixeira da Silva

CONSELHO DE ÉTICA

Titulares: Maria Sílvia Regadas de Moraes Valladares, Tito Nícias Rodrigues Teixeira da Silva e Ronaldo Mendes de Oliveira Castro
Suplentes: Avelino Ferreira Machado Neto, Maria Fernanda Cardoso Lenzi e Maria Helena Lima de Oliveira Castro

REVISTA ALTER

Pedro de Andarde Calil Jabur (editor)

Conselho editorial: Ana Alba Mafra, Carlos Wilson de Andrade Filho, Márcio Nunes de Carvalho, Maria Lúcia Ferreira Alvarenga, Sancha Maria Benvindo Lopes Teresinha de Jesus Rodrigues Lório e Veridiana Canezin Guimarães

SETOR DE PSICANÁLISE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ana Velia Vélez de Sánchez Osella (coordenadora) e Líliliana Dutra Avidos (secretária)

COMISSÃO DE PSICANÁLISE VINCULAR: FAMÍLIA E CASAL

Lúcia Eugência Velloso Passarinho (coordenadora)

Membros: Ana Velia Vélez de S. Osella, Maria José Miguel e Nize Nascimento

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Lannusa Castro

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da SPBsb - edição trimestral

Editora responsável: Helena Lopes Daltro Pontual

Revisão e editoração: Cláudia Carneiro e Lannusa Castro

Sociedade de Psicanálise de Brasília SPBsb

SHIS QI 09 Bl. E-1 sala 105 - 71625-175

Brasília-DF - (61) 3248-2309 - spbsb@spbsb.org.br - spbsb.org.br